# DICAS ECONÔMICAS

# **DINHEIRO: SABENDO USAR NÃO VAI FALTAR**





### CARTILHA DICAS ECONÔMICAS - Quanto Vale o nosso DINHEIRO!

Publicação do CORECON-RN Edição número 1

Ano: Julho/2014



### CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DO RIO GRANDE DO NORTE (CORECON-RN)

Rua Princesa Isabel, 815, Cidade Alta

CEP: 59025-400

Telefone: (84) 3201-1005

Site: www.córecon-rn.org.br Email: corecon-rn@cofecon.org.br

Twitter: @ corecon rn Facebook: www.facebook.com/coreconrn.conselhodeeconomia

### PRESIDENTE:

Roberto Máximo de Lima

### **VICE-PRESIDENTE:**

Maria do Socorro Araújo de M. Dantas

### **GERENTE EXECUTIVA:**

Maria Maíza de Paiva Costa

**CONSELHEIROS EFETIVOS:** Airton Soares Costa, Antonio de Lisboa Batista, Celso Arnaldo de Medeiros, Leovigildo Cavalcanti de A. Neto, Maria do Socorro Araújo de M. Dantas, Pedro Segundo de Mendonça, Raimundo Inácio da Silva Filho, Roberto Máximo de Lima, Rosangela dos Santos Alves Pequeno.

**CONSELHEIROS SUPLENTES:** Augusto Carlos Avelino T. de Carvalho, Francisco de Assis R. da Silva, Fabíola Andréa Leite de Paula, Gilsenberg Gurgel Pinheiro, Leide Maria Pimenta Fagundes, Luiz José de O. Bezerra, Marinete Dantas, Maria Aparecida J. de Farias, Paulo Eduardo Soares da Silva.

**EQUIPE RESPONSÁVEL:** Conselheiros: Celso Arnaldo de Medeiros, Gilsenberg Gurgel Pinheiro, Roberto Máximo de Lima e Maria do Socorro Araújo de M. Dantas.

### Assessoria Pedagógica:

Prof. Dra. Rita Diana de Freitas Gurgel

#### Jornalista Responsável:

Bárbara Holanda (MTb RN 1104JP)

### Projeto Gráfico

Maria do Socorro Oliveira (DRT/RN 165)

### **Ilustrações**

José Brito e Silva (DRT/RN166)



## **APRESENTAÇÃO**

Esta cartilha não pretende ser apenas mais um compêndio de dicas econômicas. A exemplo de outros Conselhos Regionais de Economia e, tomando como base o trabalho realizado pelo CORECON-CE, no qual procedemos uma revisão, atualização e algumas alterações, apresentamos um material de linguagem acessível a qualquer pessoa que o consultar, oferecendo orientações simples e práticas sobre educação financeira.

Interagindo em um mercado livre e dinâmico, capaz de produzir e oferecer bens e serviços à sociedade, empresas e indivíduos ofertam e procuram esses bens e serviços para satisfação de suas necessidades. Para esse mercado funcionar faz-se necessária a existência de renda, e como esse é um recurso escasso e limitado, e as facilidades de crédito e financiamento, a cada dia maiores, muitas pessoas são levadas a gastar mais do que realmente podem, entrando assim, em um processo de endividamento e inadimplência, por vezes, bastante difícil de administrar.

Para evitar situações dessa natureza, as pessoas precisam fazer escolhas, sempre atentos às necessidades que devem ser atendidas de imediato e outras que podem esperar, fazendo um planejamento consciente de seus gastos, bem como do que podem poupar para melhorar sua qualidade de vida ou para garantir eventuais imprevistos.

Este trabalho objetiva, portanto, oferecer às pessoas conhecimentos básicos de economia e planejamento, orientando-as na elaboração de um orçamento pessoal e familiar, de acordo com suas condições financeiras.

ROBERTO MÁXIMO DE LIMA **Presidente do CORECON-RN** 





# PLANEJE SEU ORÇAMENTO FAMILIAR



Para manter suas finanças equilibradas e viver sem preocupações financeiras, não há outra saída senão planejar. O planejamento financeiro é uma necessidade não só para empresas e governos, mas também para todas as famílias.

O principal instrumento para fazer esse planejamento financeiro é o orçamento doméstico. É dessa forma que podemos planejar um equilíbrio entre o que ganhamos e o que gastamos, ou como dizem os economistas, entre receitas e despesas.

Além de fazer tudo em família, o orçamento doméstico deve ser feito mensalmente para que se tenha a percepção no curto prazo das receitas e despesas, de modo a identificar as despesas consideradas supérfluas.

O orçamento garante a melhoria na qualidade de vida atual e futura, mas precisa ser acima de tudo um compromisso. É necessário que todos se comprometam em não ultrapassar os limites de segurança, ou seja, só gastar o que se tem certeza de que pode pagar.

## ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DOMÉSTICO



Relacione tudo aquilo que você e sua família ganham no mês (renda familiar). Nessa soma entram salários, aposentadoria, pensões, horas extras, alugueis ou outros rendimentos financeiros.

O que acontece com o dinheiro?

É importante lembrar que a soma deve ser dos valores líquidos, ou seja, o salário total (bruto) menos os descontos legais (Im-



posto de Renda, INSS e outros, se houver). O resultado dessa soma é o valor que a família não poderá ultrapassar, de maneira alguma, no final do mês.



### **TABELA 1**

RENDA FAMILIAR		
RECEITAS	DATA DE RECEBIMENTO	VALOR LÍQUIDO RECEBIDO
Salário líquido 1		
Salário líquido 2		
Outras rendas		
		TOTAL (A) = R\$

**2**<sup>0</sup>

### PASSO - Despesas

Anote também todos os gastos da família. Tudo aquilo que se gasta dentro do mês deve ser registrado (de preferência diariamente). Tome cuidado para não esquecer nenhum gasto (registre também as pequenas despesas), sempre levando em conta os valores dos compromissos já assumidos para os próximos meses (anotando as prestações e o vencimento de cada uma delas) e com base na experiência dos gastos feitos pela família nos meses anteriores

Esse é o momento mais trabalhoso, porém, decisivo. Vai ser preciso reunir os comprovantes pagos de todas as contas do último mês, incluindo as faturas de cartão de crédito, os extratos bancários, recibos, notas fiscais, notas de supermercados e outros comprovantes de despesas.

Essa fase de preparação do planejamento exige muita paciência e honestidade. Não adianta se enganar e anotar valores abaixo do que realmente são gastos. Com todas as despesas anotadas, some tudo! Assim você terá a previsão de gastos para o próximo mês, e uma noção mais clara dos seus hábitos e de sua família para identificar onde podem economizar.

>> Fazendo seu orçamento você vai descobrir de onde vem e para onde está indo o seu dinheiro.



## TABELA 2

DESPESAS FAMILIAR		
DESPESAS	DATA DE PAGAMENTO	VALOR A SER PAGO
MORADIA  Aluguel/prestação da casa Condomínio IPTU		
Conta de energia Conta de água Conta de gás Telefone fixo Celular Empregados Internet Manutenção		
ALIMENTAÇÃO		
Supermercado Feira Padaria Refeições fora de casa		
TRANSPORTE		
Prestação do Carro Combustível Estacionamento IPVA + seguro obrigatório Seguro Passagens de ônibus Oficina		
SAÚDE		
Plano de saúde Medicamentos Seguro de vida Academia Outros		

EDUCAÇÃO  Escola/faculdade Cursos Material Escolar Uniformes Mesadas Outros	
CUIDADOS PESSOAIS  Higiene pessoal Cabeleireiro Cosméticos Roupas Calçados Presentes Outros	
LAZER  Show/eventos Cinema Teatro Restaurantes e bares Passeios Viagens Outros	
DESPESAS FINANCEIRAS	
Imposto de Renda Anuidade do Cartão de Cré- dito Juros do cheque especial Tarifa bancária Multas Doações Outros	
	TOTAL (B) = R\$

# **3**0

### PASSO - Avaliação

Nessa etapa, você irá comparar o valor total das despesas com a renda familiar do mês e calcular o saldo (superávit ou déficit):

Receitas Total A
- Despesas - Total B
= Resultado = Total C
Final

O resultado (TOTAL C) é o indicador da sua real situação financeira. Se tiver dado um valor positivo (superavitário), a sua família está de parabéns. Vocês conseguiram pagar todas as contas do mês e ainda sobrou dinheiro. Se o resultado for zero, você conseguiu honrar todos os compromissos assumidos. Se o resultado tiver sido negativo (deficitário), cuidado! É o momento de rever toda a situação financeira familiar, cortar gastos, renegociar dívidas, reduzir despesas, adiar compras desnecessárias, etc.. Com uma leve redução nas despesas dá para, nos próximos meses, sobrar alguma coisa para poupar para o futuro.

# >> Adote como princípio gastar habitualmente menos do que você ganha

Um bom planejamento financeiro deve impor limites a certos gastos e é preciso ter disciplina para seguir estes limites. Alguns gastos não são controláveis, como aluguel, impostos, escola e plano de saúde. Outros podem ser otimizados, como alimentação e produtos de cuidado pessoal, substituindo marcas muito caras por equivalentes e mais em conta, e levar a sério a prática de fazer pesquisas de preços. Há também aqueles gastos que podem ser perfeitamente planejados, como a compra de roupas e calçados, a saída com os amigos após o trabalho e o lazer de finais de semana. Com estes, estabeleça limites mensais e seja fiel!

A título de ilustração, estabeleça uma meta de R\$ 200,00 mensais para renovação do guarda-roupa. Se não gastar tudo este

mês, sobrará mais para o mês seguinte. Portanto, estabeleça um valor mínimo mensal para essas despesas. Evite o impulso de gastar a mais por antecedência. Uma dica é esperar as liquidações para atender suas necessidades.

Após decidir as suas restrições de compras, use a **Tabela 2** para fazer uma previsão dos valores que poderão ser gastos no mês seguinte, sempre prestando atenção na Tabela 1(Tabela da renda familiar). O importante é estabelecer um teto para seus gastos totais, com muito rigor.

Essa nova tabela de despesas, ajustadas às receitas, será o **Orçamento Doméstico**, que vai precisar ser cumprido para valer daí para frente todos os meses, com acompanhamento e ajustes, de forma que o orçamento fique positivo (gastos menores que a renda).

O Planejamento financeiro nos oportuniza gastar somente o necessário, e, se possível, com a sobra fazer um investimento, seja na poupança, letras do tesouro, compras de um bem de consumo durável, etc.

>> DICA: Não é nada fácil conseguir cortar despesas, mas às vezes é preciso ser radical. Para facilitar esse processo, é importante definir objetivos, sonhos, estabelecer um valor necessário e uma data para atingir essas metas. Assim, quando você pensar no que está deixando de consumir naquele momento, estará lembrando também do que poderá comprar ou realizar no futuro.

# **4**<sup>0</sup>

### PASSO – Manutenção

De nada adianta fazer um orçamento e deixá-lo na gaveta. É preciso que, mês a mês, ele seja revisto e que o esforço para cum-

pri-lo seja cotidiano e de todos os integrantes da família. Afinal, persistência é fundamental para se obter resultados! Para que o orçamento resulte, de fato, em benefícios, o ideal é refazer as contas a cada mês, repetindo o que foi feito no primeiro mês, tendo sempre como objetivo não gastar toda a renda da família para que sobre um pouquinho no final mês.

>> Pesquisas recentes apontam que o orçamento de uma família brasileira padrão tem suas despesas distribuídas da seguinte forma:

30% para Moradia 25% para Alimentação 12% para Saúde e Higiene Pessoal 15% para Transportes 8% para Educação e Cultura 5% para Lazer 5% para Gastos Diversos



Claro que essa é uma média de todas as famílias brasileiras e que em cada família os percentuais podem variar bastante. O importante é estabelecer as prioridades e fazer com que tudo aconteça como foi planejado.

**IMPREVISTOS** — são um problema para quem não tem reserva e ainda se equilibra no limite do cheque especial. Eles podem ocorrer, por exemplo, quando se necessita com urgência dos serviços de um mecânico, pedreiro, farmácia, entre outros. Como eles sempre acontecem, o bom é estar preparado.

### Situações que podem afetar o seu equilíbrio

**Perda de emprego** — Pode trazer inúmeras dificuldades financeiras. Para tentar amenizar os problemas ao ficar desempregado, recomenda-se que o indivíduo tenha uma reserva financeira equivalente a três meses de salário, pelo menos, guardado como poupança. Caso existam dívidas, procure o credor para negociá-las e adequar seu orçamento a essa nova realidade.

**Divórcio** — A vida financeira, que era conjunta, também se separa. Assim deve haver um acordo entre as partes e, com muita cautela, a divisão dos compromissos financeiros, respeitando a nova realidade econômica de cada um.

# + Dicas



Reduzindo as despesas você poderá iniciar ou aumentar a poupança. Geralmente são hábitos simples de se adquirir e podem parecer à primeira vista que não são eficientes, mas que se somados, poderão proporcionar uma redução considerável nas despesas mensais.

- **1. Compre à vista** Essa é a melhor opção, pois além de não pagar juros, ainda é possível negociar para conseguir descontos. Também tem a vantagem de não comprometer o orçamento futuro com prestações. Se não tiver o valor total do produto, poupe antes de comprar. Se não der, então pesquise as taxas de juros dos financiamentos e escolha a menor.
- **2. Pesquise preços** O preço dos produtos no varejo pode variar muito conforme o estabelecimento. Pesquise na internet, nos catálogos e nas lojas antes de comprar. Compre onde for mais barato. Isso vale inclusive para aquelas despesas mensais básicas de supermercado.

- **3. Controle o impulso de comprar –** Quando cair o preço do produto que você quer, é uma boa oportunidade para comprar. Porém, evite sair comprando por impulso mais do que precisa. É importante também reduzir a quantidade de cartões de crédito, carregando-os com você somente quando necessário.
- **4. Bom e Barato** Esqueça a ideia de que sempre o mais caro é melhor. Hoje em dia a maioria dos fabricantes se preocupa em oferecer produtos de qualidade, com preços mais acessíveis para conquistar o consumidor.
- **5. Gastos desnecessários** Corte ou reduza gastos em excesso com serviços ou bens não essenciais, por exemplo, manicure, doméstica, jantares e festas recorrentes.
- **6. Lazer é importante** para a qualidade de vida, mas nem sempre é preciso gastar muito para isso. Aproveite a natureza e faça caminhadas ou passeie de bicicleta, troque livros, CDs e filmes, aproveite descontos nos cinemas, teatros, bares, restaurantes e viagens.



- **7. Datas comemorativas** Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia dos Namorados, Dia das Crianças, Páscoa e Natal. Nessas datas, você já sabe que vai gastar mais, então quando aparecer uma boa oportunidade antecipe sua compra.
- **8. Pesquise prestadores de serviços —** As empresas prestadoras de serviços nas áreas de telefonia, TV a cabo, internet, seguro, bancos, financeiras, entre outras estão sempre buscando conquistar mercado, por isso, frequentemente oferecem pacotes que podem ser mais vantajosos em relação ao que você paga.

- **9. Luz e água –** Água e energia são essenciais no cotidiano de todos, no entanto, não há necessidade de desperdícios. Veja como economizar:
- Regule as torneiras e descargas;
- Feche as torneiras enquanto escova os dentes, lava a roupa ou a louça;
- Procure não tomar banhos demorados;
- Evite utilização de mangueiras para regar plantas e para lavar os carros;
- Apague luzes que n\u00e3o est\u00e3o em uso e aproveite a luz natural;
- Tire os eletrônicos da tomada quando não estiverem em uso.
- **10. Viagens** O planejamento detalhado de uma viagem proporcionará que ela seja tranquila e sem gastos em excesso. Pesquisar bons hoteis com preços acessíveis, conhecer as rotas de atrações turísticas com ônibus, metrô ou trem e ter pré-determinado o valor disponível para compras deve evitar dores de cabeça no retorno para casa.
- **11. Analise a taxa de juros –** Fazer compra parcelada com juros sai caro e é sempre um risco. Não olhe apenas a prestação, mas o valor do produto final. Muitas vezes, com o preço total pago daria para comprar até três do mesmo produto. Isso quer dizer que você vai trabalhar muito mais para comprar a mesma coisa. Só parcele ou tome emprestado se você realmente precisar.
- **12. Valorize moedas e o troco** Pequenas despesas pesam muito no orçamento, portanto, se uma pessoa economizar R\$ 1,00 por dia, durante 66 anos de sua vida e colocar este dinheiro na poupança, terá acumulado em torno de R\$ 284.000,00 ao final desse período. Já é uma boa aposentadoria!

**13. Supermercado -** Vá ao supermercado com uma lista com todos os produtos que você precisa comprar e não fuia dessa lista. Outra dica é evitar ir às compras com fome. Com o estômago vazio, o consumidor fica mais suscetível ao impulso de comprar alimentos necessários naquele momento para matar a fome, mas desnecessários em casa. Figue atento às ofertas, principalmente as famosas "paque dois, leve três". É sempre importante confirmar se o valor unitário do produto não é o mesmo na suposta promoção e na compra avulsa. É importante também não comprar alguma coisa apenas porque está em oferta, mas, sim, por necessidade. Outro aspecto fundamental sobre as ofertas é ficar atento à data de vencimento dos produtos. Alguns estabelecimentos diminuem o preco de alimentos



que estão perto de vencer. Nesse caso, é importante o comprador ver se realmente vai consumir a mercadoria antes do prazo limite. Uma dica antiga, porém muitas vezes esquecida pelos consumidores, é comparar os preços em diferentes lugares. E nunca leve crianças ao supermercado, pois elas influenciam a compra de produtos desnecessários e os seus gastos podem aumentar em até 30%.

>> Além de todas essas medidas, é importante você observar e reavaliar seus costumes e comportamento. Analise quantas vezes por mês você sai para jantar ou almoçar fora; no supermercado, tente experimentar marcas mais baratas; e se tiver TV a cabo, tente negociar com sua operadora um pacote mais barato, pelo menos até você reestruturar suas financas.





# EDUQUE SEU (SUA) FILHO(A)



Os pais são os maiores exemplos para os filhos e é dando o bom exemplo que se pode educar da melhor maneira uma criança ou um adolescente. Um pai que gasta mais do que ganha, que vive excedendo o limite do cheque especial, ocasiona um desequilíbrio financeiro, trazendo também problemas de ordem familiar.

>> A relação que temos com o dinheiro é reflexo da orientação que recebemos sobre ele na infância

E por que se preocupar com a educação financeira dos(as) filhos(as)?

São muitas as razões. Com os avanços da medicina e o aumento da expectativa de vida, as novas gerações viverão mais tempo na fase da velhice e, para não depender dos outros, especialmente do governo, é preciso ter uma aposentadoria que lhes garanta o mínimo para a sobrevivência. O Brasil, após 20 anos de inflação, vive uma fase de relativa estabilidade econômica, que exige do brasileiro uma educação financeira que o ajude a planejar e garantir seu futuro. A pessoa que se descuida, chega aos 60, 65 anos e começa a passar dificuldades porque não planejou uma previdência, o que pode gerar uma série de conflitos na família e problemas psicológicos.

### >> Relação saudável com o dinheiro começa em casa

O ideal é que os pais falem de dinheiro com os(as) filhos(as) com tranquilidade, sem brigas e imposições, sempre deixando que exponham seus pontos de vistas sobre o dinheiro. O objetivo deve ser o de criar uma mentalidade saudável em relação ao dinheiro, com a consciência da importância de poupar e de planejar gastos. É um trabalho que deve ser feito numa perspectiva de longo prazo, com muita prática e persistência.

O contato com o dinheiro é importante. Se os pais tiverem condições de dar uma mesada e deixarem que as crianças se virem sozinhas,

elas crescerão mais seguros em relação ao dinheiro. Com a mesada, eles aprendem desde cedo a tomar decisões e fazer escolhas financeiras, mesmo que em pequena escala.

É importante estimular os(as) filhos(as) a participarem do orçamento doméstico, incentivando-os a dar sugestões sobre maneiras de reduzir despesas. O que a educação financeira pretende é orientar sobre a melhor maneira de gastar dinheiro. Ao mostrar ao seu filho que o dinheiro que ele deixa de gastar com roupas caras poderá ser acumulado e se transformar numa viagem, um passeio ou um aparelho eletrônico, ele(ela) irá aprender o sentido de poupar.

Uma boa dica também é chamar os(as) filhos(as) para organizarem juntos as férias da família, por exemplo. Num ambiente de assembleia familiar, cada um fica com um papel. Um filho coleta informações dos preços dos hoteis, outro pesquisa passagens e por aí vai. Depois de levantar todas as despesas, envolva-os na etapa de equacionar os custos. Ao envolvê-los(as) numa situação que é um projeto da família, eles (elas) se sentirão estimulados a participar e debater sobre o assunto dinheiro.

Outra dica é contratar uma previdência privada complementar infantil, com o objetivo de proporcionar renda futura para pagamentos de estudos (universidades, MBA, pós graduação, etc.).



Diferentemente dos adultos, as crianças só conseguem entender o conceito de poupança e meta se elas forem estabelecidas para o curto prazo. Para uma criança de seis anos, por exemplo, poupar para comprar um carro aos 18 é impensável. O prazo é muito longo. Ela deve poupar para comprar um brinquedo, uma bicicleta.



É fundamental aprender o sentido de poupar não só para ter segurança, estabilidade, mas também para ser uma pessoa disciplinada e que se autorespeite. Acima de tudo, a educação financeira deve ensinar que a responsabilidade social e a ética precisam estar sempre presentes no ganho e uso do dinheiro.



# FUJA DAS DÍVIDAS

Ter as finanças organizadas e gastar com cautela são atitudes que certamente irão livrar você e sua família do pesadelo das dívidas. No entanto, se você perdeu o controle e a sua situação financeira não está equilibrada, há algumas medidas que podem ajudar a reduzir os possíveis danos da inadimplência.

A primeira delas é cortar despesas não essenciais e iniciar um ataque simultâneo em várias frentes à gastança. Nessa fase, a palavra de ordem é economizar! Mais uma vez, use a planilha do orçamento familiar para se adequar ao seu planejamento (organizar suas receitas e despesas e saber para onde está indo o seu dinheiro e o que pode ser cortado). O principal corte em despesas inúteis que uma família pode fazer é nos gastos com juros. Sabe-se que em torno de ¼ da renda familiar pode ser gasta com juros.

É importante também não alimentar dívidas. Assuma a situação para você e sua família. Não abra exceções!

Quem está com as prestacões em atraso e não consegue resolver o problema, nem com o corte de despesas, pode tentar negociar sua dívida com os credores. Nesse caso, defina suas prioridades e estabeleça um plano para quitar o que deve. Nessa negociação você pode alongar o prazo, revisar os juros e refinanciar empréstimo, se for o caso. Veia quais são as dívidas que cobram juros mais altos e aquelas que já estão vencidas, priorizando o pagamento das dívidas mais caras. Nesses casos, algumas instituições financeiras oferecem opção de portabilidade da dívida (comprar a dívida) e oferecer taxas de juros menores.

Calcule antes de entrar em contato com os credores o valor da parcela que cabe no seu orçamento e faça o negócio de acordo com o que você poderá pagar. Se não, as chances de se enrolar de novo são enormes. Provavelmente você vai conseguir pagar o primeiro mês, vai pagar o segundo com muito

esforço e aí, a partir do terceiro não conseguirá mais pagar. Dessa forma você não estará resolvendo o problema e sim adiando.

Peça descontos nos juros se for quitar a dívida à vista. Elabore um plano radical de enxugamento de gastos, na maior intensidade possível, para que a dívida seja amortizada de uma vez. Quanto mais intenso for o corte de gastos, menor será o tempo que você ficará nessa situação.

Muitas instituições fazem campanhas de renegociação com os clientes inadimplentes, inclusive oferecendo descontos, normalmente a partir de outubro, ou seja, nos meses que antecedem o Natal – o melhor período para as vendas no varejo. Fique atento a essas propostas e veja se não está trocando seis por meia dúzia.

Se você não conseguir um acordo com seu credor, peça ajuda à Defensoria Pública. No final desta Cartilha, você encontra o endereço da Defensoria em Natal.

Uma atitude que também pode contribuir para o fim das dívidas é aumentar a renda da famí-

lia, o que muitas vezes é bem difícil. Pedir um aumento salarial, fazer hora extra, vender docinhos para os vizinhos, fazer serviços domésticos remunerados, etc. podem ajudá-lo a sair do sufoco. Mas lembre-se que depois de quitadas as dívidas, os ganhos extras devem servir para uma poupança ou um investimento no futuro e não para voltar a aumentar o seu consumo.

Entendido o passo a passo

para sair das dívidas, coloque na cabeça outra dica importante: endividado pode sim e deve ter sonho de consumo. Parece estranho, mas não é não. Tão importante quanto pagar dívida é realizar sonhos, desde que esses não atrapalhem sua estabilidade financeira e não provoquem endividamento. Lembre-se sempre que desequilíbrio financeiro é apenas uma fase. Se ajudar, pense nisso como um ritual de passagem para uma situação financeira equilibrada.

>> Não deixe as dívidas se acumularem porque os juros ficam cada vez maiores! Se você não consegue sair do cheque especial, vá logo ao banco negociar um crédito parcelado, os juros podem ser até 70% menores. Se você pagou só o mínimo da fatura do cartão de crédito, cuidado! Procure a administradora e negocie um parcelamento com juros menores, ou faça um empréstimo consignado.





# Dicas

## PARA EVITAR A ARMADILHA DO ENDIVIDAMENTO

### **OBJETIVOS E METAS**

- O primeiro passo é conscientizar-se de que dinheiro não é elástico, por isso é importante saber o que é mais importante consumir e guardar uma parte;
- Trace objetivos e metas de curto, médio e longo prazos;
- Não compre por impulso e não confunda necessidade de consumo com desejo de comprar;
- Aprenda a economizar nas pequenas coisas;
- Nunca gaste contando com ganhos futuros ainda não confirmados;
- Priorize as despesas básicas e reserve parte do salário para situações de emergência;
- Não faça novos empréstimos para quitar dívidas atuais, a menos que os juros sejam mais vantajosos;
- Não avance no limite do cheque especial já que as taxas de juros são bastante elevadas. É bom não esquecer que esse limite não é um salário a mais:
- Pague sempre o valor total da fatura do cartão de crédito, pois pagamentos inferiores acarretam a cobrança de juros elevados;
- Evite fazer financiamentos ou empréstimos de longo prazo (os juros são muito altos e corroem o seu dinheiro);
- Antes de financiar, leia, entenda e avalie o compromisso que irá assumir. Informe-se sobre o Custo Efetivo Total (CEF) do empréstimo e compare com o de outras lojas;
- Decida sobre novas dívidas juntamente com sua família.



### Antes de comprar, pare e conte até 10!

**U**m bom exercício para você fazer antes de comprar é contar até 10 (ou até 20 se for preciso) e durante esses poucos segundos, pergunte a si mesmo: "Isso é uma prioridade para mim?" Eu preciso mesmo desse produto? Será que estou comprando isso só para satisfazer a minha vaidade e deixar alguém com inveja? Por que preciso? Eu tenho dinheiro? Tem que ser agora?"

Se você entender que não precisa realmente daquele produto, então se trata de um produto supérfluo. Os gastos supérfluos são aqueles desnecessários e que atrapalham as chances de se ter uma poupança e, dependendo do caso, colocam a pessoa em situação constrangedora, como a de ter um cheque devolvido por falta de fundos ou ainda, ter o nome incluído no banco de dados dos Serviços de Proteção ao Crédito.

Por isso, antes de comprar analise a relação custo-benefício que aquele produto vai proporcionar. Vale a pena comprar um produto que custa mais do que um modelo similar só porque tem um detalhe novo?

Justifica-se pagar o triplo por um celular ou por um determinado equipamento, quando existem outros mais baratos, só porque eles têm uma série de funções que provavelmente você nunca vai usar?

### Pense bem, antes de comprar.

### Limpando um "nome sujo"

Quando alguém tem uma dívida com uma empresa (credora), esta pode informar ao Serasa (encarregada da centralização de serviços dos Bancos) ou ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) sobre a pendência. Mas antes de ficar com o "nome sujo", o cliente precisa receber uma carta ou notificação da empresa informando que, por causa da dívida, seu nome poderá entrar para a lista de inadimplentes. Assim que recebe uma solicitação da empresa, o Serasa ou o SPC enviam uma correspondência para o(a) devedor(a), informando que seu nome foi incluído no cadastro de inadimplentes.

Depois que o consumidor regulariza sua situação, a empresa credora tem cinco dias úteis para informar ao Serasa ou ao SPC (ou às duas entidades, se for esse o caso), que a dívida foi quitada, o que implicará na retirada do seu nome da lista. Isso é válido mesmo para os casos em que a pessoa renegocia a dívida para pagá-la de forma parcelada.

O(a) próprio(a) cidadão(ã) inadimplente pode regularizar suas pendências sem precisar contratar serviços de terceiros e quitar suas dívidas diretamente com os credores.

>> ATENÇÃO! Não existem "fórmulas mágicas" para tirar o nome de cadastros de restrição ao crédito como SPC ou Serasa. Portanto, se você viu algum anúncio na internet ou jornal informando que faz esta exclusão "em alguns dias e sem pagar as dívidas" é golpe. Você poderá perder o seu dinheiro!

O artigo 206, § 5º do Novo Código Civil, estabelece o prazo de 5 anos para que o credor possa cobrar a dívida. Após este prazo a dívida estará prescrita (não poderá mais ser cobrada na Justiça ou constar de cadastros restritivos, como SPC e Serasa). O artigo 43, § 1º do Código de Defesa do Consumidor também prevê o prazo máximo de 5 anos para que o nome de alguém possa ficar cadastrado nestes órgãos (este prazo conta da data em que a dívida deveria ter sido paga mas não foi e não da data do cadastro). Portanto, completados os 5 anos a dívida deve ser excluída dos cadastros imediatamente.

## DICAS PARA REGULARIZAR PENDÊNCIAS



**Cheques sem Fundo** — O consumidor entra para o Cadastro de Emitentes de Cheque sem Fundo (CCF) se tiver o mesmo cheque devolvido duas vezes pelo banco. Depois da segunda devolução, o banco pede ao Banco Central a inclusão do nome do cliente no CCF.

O primeiro passo nesse caso é procurar o banco e solicitar informações sobre o número, valor e data do cheque. Em seguida, verifique nos canhotos para quem foi emitido. Procure a pessoa ou a empresa para quem foi passado o cheque, paque a dívida e recupere-o. Feito isso, junto

com o credor ou a empresa, deve ser preparado um recibo do pagamento. Ele é a garantia de que a dívida foi paga. No documento, deve constar a data em que foi feito o pagamento, seu valor, número do cheque, nome, RG, CPF e assinatura do credor.

Com o cheque resgatado e o recibo em mão, o cliente também deve ir até seu banco e pagar as taxas pendentes com a instituição (os bancos podem cobrar tarifas pela devolução de cada cheque, pela inclusão e exclusão do CCF).

Mais uma vez, deve-se exigir um recibo do banco pelo pagamento. Feito isso, há um prazo de cinco dias úteis para que o banco peça ao Serasa ou ao SPC que o nome do cliente seja retirado do cadastro.

Carnê de loja atrasado, cartão de crédito, empréstimo de financeira — Conforme já foi mencionado, após pagar ou renegociar a dívida, a empresa ou instituição financeira tem cinco dias úteis para solicitar ao SPC ou ao Serasa que tire o nome da pessoa da lista de inadimplentes.

>> É importante exigir um recibo de que a dívida foi acertada.

Na renegociação, é cobrada uma multa de 2% em relação ao total da dívida e juros de 1% por mês de atraso. Quando o consumidor tiver qualquer dúvida sobre a cobrança ou sentir que ela é abusiva, deve procurar o Procon.



**Título protestado** — Os cheques e as notas promissórias (documento que tem aparência de cheque, mas não é de banco, firmado entre devedor e credor) são títulos que podem ser protestados. Nesse caso, quando recebe o protesto, o Cartório envia uma carta para a pessoa, informando que ela tem 48 horas para regularizar sua dívida. Se o consumidor não paga, o Cartório pode solicitar ao Serasa ou ao SPC que inclua seu nome no cadastro de inadimplentes.

O primeiro passo nesse caso é ir até o Cartório para consultar quem registrou o protesto. Depois, deve-se procurar a pessoa (credor) ou a empresa que está com o cheque ou a nota promissória e pagar a dívida. Exija o recibo! Nele deve constar a data em que foi paga a dívida, seu valor, o número do cheque (se for o caso), nome, RG, CPF e assinatura do credor. Não esqueça de reconhecer a firma da pessoa ou empresa.

Com o recibo, o cheque ou a nota promissória em mãos, o consumidor deve ir até o Cartório e pagar uma taxa (que é proporcional à sua dívida) para retirar o protesto. O Cartório tem cinco dias úteis para informar ao SPC ou ao Serasa e solicitar a retirada do nome da lista de inadimplentes.

**Ação judicial** — Nesse caso, a pessoa (credor) ou a empresa que tem direito a receber entra na Justiça para cobrar a dívida. O devedor é notificado pelos correios ou por Oficial de Justiça sobre a ação. Para suspender o processo, o devedor deve procurar o credor ou a empresa para renegociar o pagamento da dívida.

Nesse caso, é necessário contratar um advogado para elaborar um documento (petição) em que o credor confirma que a dívida foi paga ou renegociada. Dessa forma, o processo pode ser suspenso. Mesmo assim, o nome não sai do cadastro do SPC ou do Serasa enquanto o prazo que o credor tem para cobrar a dívida não termina (cada dívida tem um prazo especificado por lei para ser cobrada). Se o prazo para cobrança da dívida for de quatro anos, mesmo suspendido o processo, o nome continuará "sujo" por esse período.

>> IMPORTANTE! Nunca recorra a um agiota para pagar uma dívida, assumindo outra de valor muito maior. Isso significa se endividar ainda mais!







# **POUPE E INVISTA**

A importância de poupar

**O** dinheiro não poupado pode faltar quando precisarmos. Por isso, quem tem planos para o futuro, que dependam de dinheiro para serem alcançados, pode optar por uma entre duas principais alternativas: ou conta com a ajuda da sorte ou economiza no presente para utilizar no futuro – em outras palavras: poupa!

Além de garantir tranquilidade financeira, poupar possibilita a realização de sonhos. Com hábitos de poupança e investindo adequadamente, uma pessoa pode aumentar seu patrimônio pessoal e familiar, aumentando as chances de alcançar seus objetivos.

>> Regra de ouro do poupador: Não gaste mais do que ganha! Ninguém é capaz de poupar atolado em dívidas. A dica é estar sempre de olho no orçamento e separar uma parte do salário para a poupança.

Entenda que poupar não é deixar de comprar o que necessita, mas apenas adiar gastos que podem esperar e garantir seu consumo no futuro. Você faz isso guardando uma parte de sua renda mensal. As pessoas poupam por diversos motivos, como para garantir um futuro mais tranquilo (ter estabilidade financeira), investir na sua educação ou na de seus filhos e comprar bens diversos, como casa, carro ou viagens, acumular riqueza, abrir um negócio próprio, entre outros.

### Saiba que:

- Poupar é acumular valores no presente para utilizá-los no futuro, o que geralmente envolve mudança de hábitos, pois requer uma redução nos gastos pessoais e familiares.
- Reduzir despesas pode significar desde simples cuidados para evitar o desperdício até o esforço, por vezes árduo, no sentido de conter gastos.
- Além disso, poupar exige a avaliação objetiva das despesas, a definição de metas e, principalmente, muita persistência, a fim de permanecer economizando pelo tempo necessário até que sejam alcançados os objetivos que motivaram a poupança.

# Roteiro básico para quem decide começar a poupar:

1º passo – Trace objetivos – É muito importante criar objetivos, ou seja, definir quanto será poupado por mês e para que. Isso ajuda a não desistir no meio do caminho. Isso vale tanto para objetivos de curto prazo, dois anos por exemplo, ou de longo prazo, 20 anos. A seguir, uma tabela com exemplos que podem ajudá-lo a visualizar melhor como definir seus objetivos:

Objetivo/sonho	Valor necessário para atingir o objetivo	Tempo da poupança
CASA	R\$ 120.000,00	25 anos
CURSO CURSO	R\$ 10.000,00	5 anos
VIAGEM	R\$ 5.000,00	3 anos
APOSENTADORIA	R\$ 150.000,00	30 anos

- **2º passo Seja coerente no valor –** Avalie o orçamento para conseguir guardar o necessário. Separe uma quantia que não pese tanto no orçamento, algo como 10% ou 15% de sua renda, pois se você for muito ambicioso pode se privar de alguns bens que lhe tragam satisfação, gerando frustrações.
- **3º** passo Não gaste o dinheiro poupado Sua poupança não deve ser usada a cada nova oportunidade de consumo que surgir porque do contrário você nunca atingirá os objetivos que traçou.
- **4º passo Invista –** Não guarde dinheiro debaixo de seu colchão! Existem diversas modalidades de aplicação financeira: além da poupança, pode-se investir em títulos de renda fixa ou fundos de renda fixa, dentre outras, e qualquer uma delas paga juros. Procure um **Economista** de sua confiança e analise qual a melhor opção para você. Os juros compostos podem multiplicar seu dinheiro poupado no longo prazo.

Exemplo: Digamos que você poupe R\$ 200,00 por mês e aplique na poupança que paga 6% de juros ao ano (0,5% ao mês). Em 20 anos, você teria um total de R\$ 92.870,22 dos quais R\$ 44.870,22 seriam juros, ou seja, os juros são quase a metade do valor acumulado.

Nada muda para depósitos feitos até 3 de maio de 2012. Nesse caso, a poupança continua rendendo 0,5% ao mês (ou 6,17% ao ano), mais a variação da TR (Taxa Referencial). Para depósitos feitos a partir de 4 de maio e contas abertas a partir dessa data, sempre que a Selic (taxa básica de juros) ficar em 8,5% ao ano ou abaixo disso, o rendimento da poupança passa a ser de 70% da Selic mais a TR.

### Investir é diferente de poupar

Você se organizou e conseguiu poupar uma parte do seu salário no fim do mês e agora? Bom, agora é hora de fazer o bolo crescer. E a melhor forma é indo atrás dos investimentos que vão ajudar na busca dos seus sonhos.

>> Guardando dinheiro embaixo do colchão, no cofre ou parado na conta corrente você não faz o dinheiro render!

Investir é empregar o dinheiro poupado em aplicações mais rentáveis. O investimento é tão importante quanto a poupança, pois todo o esforço de cortar gastos pode ser desperdiçado quando o dinheiro poupado é mal investido.

Para decidir qual o melhor investimento, você deve observar trêspontos principais:

Liquidez - Quando dizemos que um bem ou investimento tem alta liqui-



dez, queremos dizer que é fácil convertê-lo em dinheiro.

**Segurança** — Estamos nos referindo ao quanto aceitamos ou queremos ficar expostos ao risco do investimento. Investir significa assumir riscos em troca de rentabilidade.

**Rentabilidade** – É o retorno que se espera de uma determinada aplicação (investimento).

>> Um investimento que garanta ao mesmo tempo elevada rentabilidade, alta liquidez e segurança, não existe. Isso significa que ao escolher onde investir seu dinheiro você terá que dar prioridade a um desses fatores, abrindo mão, pelo menos em parte, dos outros. Investir é sempre uma questão de prioridades!

Por isso, na hora de investir é importante estar consciente dos riscos do mercado e procurar a ajuda de um especialista. Não siga somente a opinião de parentes e amigos. Cada caso é um caso e há sempre uma forma de investimento mais apropriada para cada perfil de investidor.

### Perfis de investidor:

### 1 Conservador

É aquele que não consegue viver bem com riscos. A segurança é o ponto decisivo na hora de fazer uma aplicação;

### 2 Moderado

Leva em conta a segurança, mas corre um certo risco porque quer um maior retorno para os investimentos;

### 3 Agressivo

O foco é sempre na maior rentabilidade, por isso, suporta bem os riscos dos investimentos sabendo que em troca pode ter um retorno maior a longo prazo. Seja lá qual for o seu perfil, no mundo dos investimentos o mais importante é estar muito bem informado. Procure acompanhar de perto o que acontece no país e no mundo em matéria de economia. Leia jornais, pesquise na internet, converse com especialistas e procure conhecer os produtos de investimento. Informação é a mais importante ferramenta dos investidores bem sucedidos.



### Escolhendo um investimento

Há várias opções de investimento, mas antes de aplicar é importante estabelecer:

- A quantia que será aplicada;
- Por quanto tempo poderá dispor do dinheiro?
- Quanto risco está disposto a assumir em face do que pretende ganhar.

Em regra, quanto maior o retorno (rentabilidade) do seu investimento, maior será o risco da aplicação, ou seja, há a possibilidade de a aplicação não valorizar o esperado e, em alguns casos, até de perder parte do principal investido (a quantia aplicada).

Risco	Retorno
Alto	Muito acima da média
Médio	Acima da média
Baixo	Igual ou menor que a inflação

>> Atenção! Antes de efetuar sua aplicação, é importante que você conheça muito bem as características do investimento, verificando se ele atende ao nível de risco, retorno e tempo de aplicação definidos em seu planejamento.

Além disso, procure saber também quais os tributos (impostos,-contribuições, etc.) e outros encargos que serão cobrados, pois todos estes fatores exercerão influência nos ganhos (rentabilidade).

Não se esqueça de verificar também a solidez da instituição ou do administrador do investimento e, principalmente, verificar o registro da instituição escolhida na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A consulta pode ser feita no site <a href="www.cvm.gov.br">www.cvm.gov.br</a>. Clique no link "Participantes do Mercado" e procure lá a sua instituição.

Por fim, tenha em mente que, para cada objetivo você pode escolher um conjunto de investimentos diferentes de acordo com o que pretende, o prazo e o valor envolvido. Ao optar por maneiras diferentes de investir, você faz outra coisa muito importante que é a diversificação dos investimentos.



# UTILIZE BEM O CRÉDITO

A oferta de crédito no país cresceu muito nos últimos anos e cada vez mais o brasileiro toma dinheiro emprestado para fazer suas compras parceladas ou pagar dívidas. A partir de 2011 a inflação passou a convergir para a meta planejada pelo Banco Central e a taxa Selic passou para 7,25% ao ano fazendo com que o dinheiro ficasse mais barato, requerendo assim mais prudência do consumidor.

>> Taxa Selic é a taxa básica de juros estipulada pelo Banco Central



# Perigos do crédito

O crédito deve ser contratado com muito cuidado, afinal no Brasil as taxas de juros ainda continuam sendo as mais altas do mundo. O consumidor precisa estar consciente de que além dos juros vai pagar também o imposto sobre operações financeiras ao governo. No caso do cartão de

crédito, tem também a anuidade. Se o consumidor tem uma conta em banco, e usa o cheque especial, tem as tarifas bancárias e as outras taxas cobradas pelo banco. Se for o caso de um empréstimo imobiliário há outros custos porque esse é um crédito elevado. E por aí vai.

>> Fique ligado! Antes de buscar crédito você pode conferir as taxas de juros praticadas por todas as instituições financeiras no endereço do Banco Central na internet (www. bc.gov.br). Lembre-se de que todo crédito tem sempre um custo.

Os especialistas aconse-Iham a quem pensa em pedir dinheiro emprestado avaliar bem antes de fazer a compra. É importante que você analise se essa compra é mesmo necessária, se o produto que você quer comprar é realmente essencial, compare tarifas e calcule os custos efetivos

totais. Lembre-se de que é possível aparecer um imprevisto e você poderá ter de tomar um outro empréstimo. O risco de você contratar vários empréstimos é entrar em uma situação irreversível de super endividamento e depois você poderá não conseguir pagar esses empréstimos.

>> Importante! Quando estiver pensando em entrar numa dívida, pense também em como sairá dela. Analise seu orçamento e certifique-se de que a dívida cabe nele.

## Modalidades de crédito

Cheque especial – É fornecido pelo banco na forma de um limite de crédito que fica disponível na conta corrente e no final do mês o banco debita os juros e impostos de acordo com o valor e o tempo que você usou o crédito disponível. É bastante utilizado

pelo brasileiro pela facilidade de acesso, já que é um crédito pré-aprovado e fica sempre à disposição do cliente em sua conta. Ou seja, é só chegar e sacar. Quem resiste? Mas, cuidado! É uma das modalidades com taxas de juros mais elevadas

## **Cuidados:**

- O cheque especial deve ser usado de forma eventual, ou seja, quando você tem uma emergência, uma despesa inesperada.
- Mantenha o saldo de sua conta corrente sob rigoroso controle, observe os débitos de tarifas, débitos automáticos etc.
- O cheque especial deve ser encarado como a última alternativa no caso de necessidade de crédito.
- No caso de estar fazendo uma compra, pense em outras alternativas.

Cartão de crédito — A lógica do cartão de crédito é basicamente a mesma do cheque especial. Crédito fácil e juros altos. Com o cartão você compra hoje e só paga no dia do vencimento. É uma maneira útil e versátil de fazer compras e pagamentos e, claro, pode ajudar a

organizar as contas. Houve inclusive significativa redução nos juros cobrados nos cartões de crédito, mas os cuidados precisam ser redobrados pra não fazer dívidas difíceis de pagar, tendo em vista que, mesmo com a redução, as taxas de juros continuam muito elevadas.



# Resgate seu investimento e pague à vista; Questione sobre o pagamento parcelado sem juros, no cartão de crédito ou cheque pré-datado; Questione sobre o financiamento, mesmo com juros; Adie sua compra.



O cartão de crédito cria a falsa impressão de que sua renda é maior na medida em que quase sempre você pode parcelar suas compras. O perigo está exatamente aí. Ao parcelar, você imagina: "vou pagar em várias prestações e não vou nem sentir". O problema é que, na prática, você está comprometendo a sua renda futura e se não tomar cuidado e não tiver um bom controle das compras parceladas, muito provavelmente não conseguirá pagar o valor total da fatura.

A grande questão do cartão é justamente o crédito que ele oferece e a forma como se usa esse crédito. Na maioria das vezes, é usado de forma errada e por isso ele se torna um dos principais vilões do orçamento. Dados do Banco Central mostram que uma em cada quatro pessoas que usam o cartão de crédito está "rolando" a dívida. Essas pessoas provavelmente devem ter optado por pagar o mínimo da fatura ou menos que o valor total de cada mês. O problema de utilizar o rotativo do cartão ao pagar apenas o valor mínimo é que o saldo devedor tende a crescer de forma muito rápida.

Uma pessoa que entrou no rotativo do cartão precisa tomar, basicamente, duas medidas para sair da dívida:

- 1. Refinanciar essa dívida para ter prazos mais longos e juros mais baixos, pegando, por exemplo, um empréstimo pessoal ou algum crédito consignado, que têm taxas de juros menores;
- 2. Organizar as suas finanças pessoais, atacando as causas que a levaram a se endividar. Ou seja, precisa preparar um orçamento doméstico e entender como estão as suas despesas e ver se elas cabem no seu bolso.

>> Usar um crédito para manter um padrão de vida que não se pode bancar é caminho certo para a ruína financeira.

Também ficou definido que só serão permitidos dois tipos de cartão: o básico e o diferenciado, associado a programas de benefícios e recompensas.

# Crédito Direto ao Consumidor (CDC)

Muito conhecido como crediário, é uma alternativa oferecida pela própria loja, pelo próprio estabelecimento comercial. É um financiamento para a compra de bens duráveis ou serviços. O consumidor que contrata esse tipo de crédito passa a desfrutar imediatamente de um bem que será pago com sua renda futura. A principal vantagem é que é de fácil obtenção e é flexível em prazos.

Nessa modalidade de crédito, a dica é pesquisar taxas em diferentes estabelecimentos, pois a diferença entre as taxas é muito grande. Procure as menores taxas como procura pelos menores preços. Compare as condições dos diversos prazos possíveis, não apenas o valor da prestação, também o valor dos juros pagos. É importante também ler o contrato com bastante atenção antes de assiná-lo.



Crédito Pessoal – É uma opção para quem se endividou no Cheque Especial ou no Cartão de Crédito. É possível solicitar esse crédito para pagar as dívidas anteriores assumindo uma nova dívida com juros menores e parcelas fixas.

Essa modalidade de crédito também pode ser solicitada em financeiras que oferecem opções fáceis e rápidas, o que significa pedir poucos documentos e garantias. mas isso tem um preço e pode até ser maior que o do cheque especial. Por isso, informe-se sobre as taxas antes de contratar esse créditο

As pessoas que tem acesso a cooperativas de crédito dispõem de taxas de juros menores que as cobradas por bancos ou financeiras. Além disso, o IOF é zero, as tarifas também são bem menores ou inexistentes. Neste caso, inclusive, sendo cooperado, também é "sócio" da cooperativa, o que significa que estará pagando juros que reverterão em benefício dos cooperados.

Crédito Consignado - Nessa modalidade, as parcelas do empréstimo são descontadas diretamente do seu salário ou aposentadoria. As taxas de juros geralmente são mais baixas, mas também vale a pena pesquisar antes em vários bancos e comparar. Lembre-se que a partir do mês seguinte, durante o prazo do empréstimo, o salário

ou aposentadoria virá menor, em até 30% em relação ao mês anterior, por outro lado, as despesas mensais continuarão as mesmas.

O primeiro passo para se habilitar a este empréstimo é procurar, na empresa em que trabalha, a área responsável, em geral a de Recursos Humanos (RH) ou Gestão de Pessoas. No caso dos aposentados, procurar um dos bancos credenciados pelo Ministério da Previdência

>> Analise detalhadamente seu orçamento e veja se a prestação do empréstimo não vai comprometer outras despesas essenciais. Seja prudente!

ATENÇÃO! A facilidade para tomar esse tipo de empréstimo é muito grande, particularmente para os aposentados. Evite tomar o empréstimo para fazer favores a familiares ou a terceiros. Lembre-se de que é com seu salário/pensão ou aposentadoria que você vai pagar sua alimentação, sua saúde, enfim, seu futuro.

## Financiamento de carro

Comece avaliando seu orçamento mensal e veja se o valor da parcela cabe no seu bolso. Comprometer-se com a dívida de um carro que não se consegue pagar pode ter um grave impacto sobre suas finanças. Lembre-se de que além das parcelas do financiamento, você também terá de pagar seguro, IPVA, licenciamento, seguro obrigatório, entre outros. Há também as despesas variáveis, como combustível, manutenção, pneus, estacionamento, etc. Ter um carro exige condições financeiras de mantê-lo.

Na hora de financiar, procure pesquisar as taxas oferecidas pelos bancos e não deixe de comparar o custo efetivo total (CET), que é a soma de todas as taxas e juros que o consumidor vai pagar no financiamento. Um financiamento com propaganda de juros menores do que a maioria pode ter outros custos embutidos que o torna mais caro. Por isso, o CET deve ser informado por todos os bancos, já que é uma determinação do Banco Central e facilita a comparação entre bancos

Também não aceite a primeira opção de financeira sugerida pelo vendedor da loja, sob alegação de alguma vantagem. Existem empresas que comissionam o vendedor para que ele venda um financiamento, mas quem acaba pagando essa comissão é o consumidor. Fuja dos financiamentos longos, com mais de 48 meses, pois a partir desse tempo a manutenção do veículo encarece bastante e o total de juros pagos também vai mais que dobrar o valor do veículo.

Fuja das promoções tipo "troca com troco", pois o valor que a agência irá avaliar o seu carro nessa opção será sempre menor do que o valor de mercado. Tenha paciência e venda você mesmo o seu carro, antes de comprar



o novo veículo. Financiamento não tem mistério, quanto menos financiar, menos juros vai pagar. Não comprometa mais do que 10% de sua renda com a parcela do financiamento.

# Financiamento da casa própria

Para realizar o sonho da casa própria, a palavra mais importante é: planejamento. O primeiro passo na direção desse sonho é iniciar uma poupança, que servirá de entrada na compra da casa. Se você for muito paciente, o ideal é poupar por mais tempo e utilizar essa poupança para a aquisição à vista. Mesmo que exija um período mais longo, essa é sem dúvida nenhuma, a melhor alternativa.

O mercado oferece uma grande variedade de financiamentos, de acordo com a renda familiar, o prazo e o valor desejado. Você tem a opção de financiar parcial ou totalmente um imóvel, desde que esteja dentro das exigências solicitadas. Antes de optar por qualquer modalidade de crédi-

to imobiliário, pesquise e simule o valor da prestação e o valor final do imóvel. Não esqueça de avaliar e comparar os juros. As taxas de juros são menores nos financiamentos cuja fonte de recursos é o FGTS.

Lembre-se de que ao optar por um financiamento, suas parce-las devem enquadrar-se em seu orçamento mensal, evitando que este valor seja incompatível com suas disponibilidades. O ideal é que o financiamento não comprometa mais que 30% da renda mensal da família. Considere também que um imóvel, seja ele casa ou apartamento, envolve além das parcelas do financiamento, gastos como condomínios, impostos, guardas e jardineiros, em muitos casos.

>> A compra do imóvel financiado é um comprometimento para sempre, por isso é preciso ter muito cuidado. Você não pode comprar um imóvel como compra um sapato.



Microcrédito – É a concessão de empréstimo de baixo valor a empreendedores individuais (formalizados ou não) e a microempresas sem acesso ao sistema financeiro tradicional, principalmente por não terem como oferecer garantias. É um crédito destinado à produção (capital de giro e investimento) e é concedido com o uso de metodologia específica.

Isso significa dizer que esse tipo de crédito não é para pagar suas dívidas ou comprar algum produto ou serviço para você ou sua família, ou seja, para financiar consumo. O micro crédito serve para quem tem

um pequeno negócio (costureira, pipoqueiro, artesão, etc.) e quer ampliar ou melhorar esse negócio. Ele deve ser usado para que o empreendedor não misture as contas de casa com as contas do negócio. Isso é muito importante!

### **NOVIDADE:**

O programa será operacionalizado inicialmente pelo Banco do Nordeste (BNB), a Caixa Econômica Federal (CEF) e o Banco da Amazônia (Basa). Para mais informações procure uma agência desses bancos ou consulte os sites do Banco do Nordeste (www.bnb.gov.br) ou da Caixa (www.caixa.gov.br).



# FISCALIZE SEU BANCO

Cobranças indevidas, débitos não autorizados, mau atendimento, esclarecimentos incorretos ou incompletos, descumprimento de prazos. Não é a toa que os bancos são alvo de milhares de reclamações nos órgãos de defesa do consumidor. Mas, qualquer cidadão pode (e deve) se defender dos abusos. Nesses casos, é importante procurar o Procon, mas também não deixar de procurar o Banco Central, que é o órgão regulador, atentando para o comparativo entre bancos e tarifas bancárias do setor e pode, a partir das denúncias e reclamações dos consumidores, aperfeiçoar os instrumentos de regulação.

O Banco Central, responsável pela supervisão do Sistema Financeiro Nacional, não tabela o valor das tarifas bancárias. Entretanto, um conjunto de regras foi estabelecido para disciplinar a cobrança de tarifas. Veja no site do Banco Central quais as tarifas que os bancos podem ou não cobrar. Lá você encontra também a tabela de tarifas das instituições finan-

ceiras. Do lado esquerdo da tela do computador, siga o seguinte caminho: Perfis > Cidadão > Bancos > Tarifas > Valor de tarifas bancárias> Tarifas Bancárias.

>> Atenção! As instituições são obrigadas a divulgar as tarifas que cobram, em local e formato visível ao público, nas suas dependências e nas respectivas páginas na internet.

# Serviço:

Banco Central do Brasil (Superintendência Regional) Av. Rio Branco, 510, Cidade Alta, 59025-900 Telefone: (84) 3216-4650 Na internet: www.bc.gov.br

## Cheque

O cheque é uma ordem de pagamento à vista, mas o seu uso mais comum é para compras a prazo e para o pagamento de prestações. O cheque pré-datado é uma invenção informal do comércio, uma maneira mais fácil e rápida de se fazer crediário, já que prevê sua compensação numa data futura. Mas exige cuidados especiais por parte de quem emite. Pela Lei do Cheque (Lei no 7.357/85), qualquer cheque pode ser descontado no momento de sua apresentação ao banco, já que é considerado um pagamento à vista.

**Atenção!** Caso o cheque pré-datado seja depositado antes da data programada, você poderá recorrer ao Juizado Especial Cível para fazer valer seus direitos. Lembre-se de que, nesse caso, a culpa não é do banco, mas de quem depositou o cheque.

## **Cartão magnético** (cartão de saque/débito)

Na substituição do cartão magnético só haverá cobrança de tarifa se esta for pedida pelo consumidor por motivo de perda, roubo, danificação ou outro motivo independente da vontade do fornecedor (de acordo com a Resolução 3.919/10, do CMN/BC).



### ORGÃOS DE DEFESA DO CONSUMIDOR NO RIO GRANDE DO NORTE

#### **Em Natal**

PROCON Estadual Palácio de Cidadania Av. Tavares de Lira, 109, Ribeira, 59.012-050 Telefone: (84) 3232-6773/6775/4224 procon@rn.gov.br

PROCON do Legislativo Rua Jundiaí, 481, Tirol, das 8h às 12h. Telefone: (84) 3232-2675 e 3232-2706

PROCON Municipal de Natal Rua Seridó, 355, Petrópolis

Telefones: (84)3232-9050,3232-9051,3232-2451

PROCON natal@natal.rn.gov.br

DECON - Delegacia Especializada em Defesa do Consumidor

Av. Coronel Estevam S/N, vizinho a 3° DP, Alecrim, 59030-000 - Telefone: (84) 3232-5607

BC – Banco Central do Brasil (Superintendência Regional)

Åv. Rio Branco, 510, Cidade Alta, 59025-900 Telefone: (84) 3216-4650

Em Mossoró

PROCON MUNICIPAL DE MOSSORÓ Rua Pedro Álvares Cabral, 01 ( CENTRO ADMINIS-TRATIVO), Aeroporto, 59.607-140 Telefone: (84) 3315-5049

Em Apodi

PROCON-RN CENTRAL DO CIDADÃO - APODI Rua Marechal Floriano, S/N, Centro, 59.700-000 Telefone: (84) 3333-2494 proconapodi@rn.gov.br

Juizados especiais

Em todas as cidades do interior norte-riograndense existem os Juizados Especiais, antigos Juizados de Pequenas Causas, onde os cidadãos podem ingressar com demandas no valor de até 40 (quarenta) salários mínimos (R\$ 28.960,00 pelo salário mínimo atual de R\$ 724,00). Nas ações que não ultrapassem 20 salários mínimos não é obrigatória a presença de advogado. Independentemente do valor da causa, poderá o interessado ingressar direto na Justiça Comum, por meio de advogado. Em nossa Capital, há várias unidades dos Juizados Especiais, localizados em diversos bairros. Para mais informações: (84) 3616-6600 ou através do site: www.tirn.jus.br

#### Instituições que podem ajudar a renegociar dividas

#### **Em Natal:**

Defensoria Pública do Estado RN Av. Tavares de Lira, 102/104, Ribeira, 59.012-200 Telefone: (84) 3232-7451/6455 E-mail: defensoriapublica@rn.gov.br SPC: Serviço de Proteção ao Crédito Rua Ceará Mirim, 322. Tirol Atendimento das 7:00 às 18:00h. Telefone: (84) 4006- 0707

SERASA: Centralização dos Serviços Bancários S/A

Av Prudente Morais, 507. SL 1301

TEL: (84) 4005-7300

Agências e Órgãos Reguladores

Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel (www.anatel.gov.br)

Àgência Nacional dé Energia Elétrica - Aneel (www.aneel.gov.br)

Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS (planos de saúde) (www.ans.gov.br)

Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qua-

lidade Industrial - Inmetro (www.inmetro.gov.br) Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br)

Agência Nacional de Vigilância Sanitária -Anvisa (portal.anvisa.gov.br) Agência Nacional de Aviação Civil - Anac

(www.anac.gov.br) Câmara Municipal de Natal (www.cmnat.rn.gov.br)

#### Orientações

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (www.idec.org.br) Portal do Consumidor

(www.portaldoconsumidor.gov.br)

Instituto Brasileiro de Política e Direito do Consumidor (www.brasilcon.org.br)

Pro Teste – Associação de Consumidores, sem fins lucrativos para a defesa dos direitos do consumidor (www.proteste.org.br)

#### Fontes dos textos/conteúdo da cartilha:

Dicas Econômicas – Dinheiro: Sabendo usar, não vai faltar! Cartilha do CORECON/CE

Entenda de Economia. Dicas para o Consumo Consciente, Cartilha do CORECON-PR

Sobrou Dinheiro Lições de Economia Doméstica, de Luis Carlos Ewald

Dinheiro - Os segredos de quem tem, de Gustavo Cerhasi

Saiba como Evitar a Inadimplência e Garantir seu Futuro. Cartilha do Serasa

www.economiadomestica.com.br www.tveducacaofinanceira.com.br

www.tveducacaofinanceira.com.br www.maisdinheiro.com.br www.expomoney.com.br www.bovespa.com.br www.comdinheiro.com.br http://economia.ig.com.br/financas/ www.financaspraticas.com.br

http://economia.uol.com.br